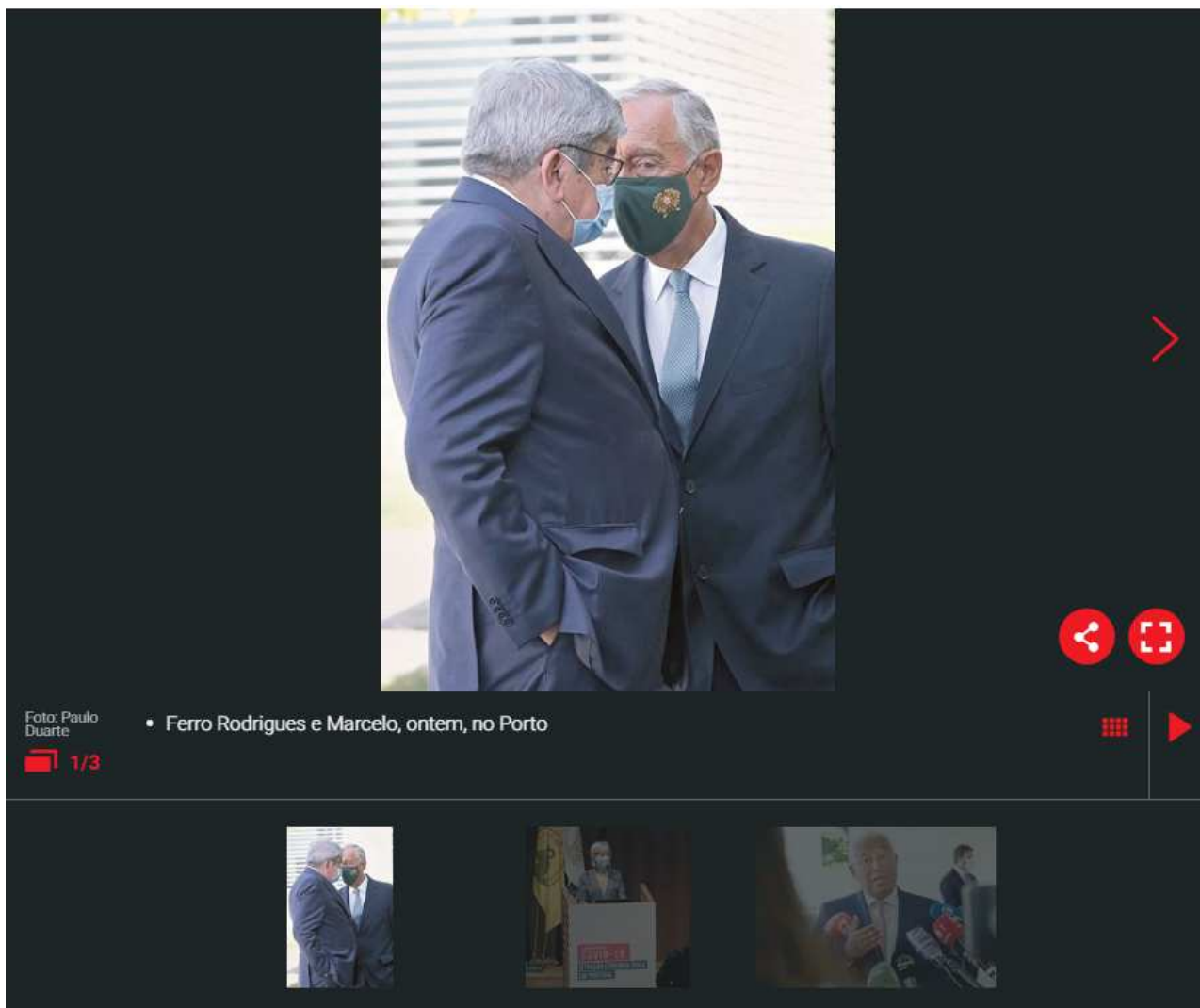


Ferro Rodrigues diz que "não se aprendeu a lição" com casos positivos de Covid-19 nos lares

Marta Temido está debaixo de fogo. Diz que País está preparado para voltar às aulas.

Ana Maria Ribeiro e José Eduardo Cação 01:30



O presidente da Assembleia da República, Ferro Rodrigues, disse esta segunda-feira que "não consegue perceber porque é que não se aprenderam lições da primeira fase" de infeção por Covid-19 nos lares "e não se retiraram lições para a evolução da situação em julho e em agosto, nomeadamente".

"Como é que se compreende que continuem apenas a fazer-se testes quando há pessoas que acusam positivo. Quando há uma pessoa num lar que acusa positivo, o caminho já está prejudicado, o caminho para uma vaga nesse lar já é muito forte", afirmou, dirigindo-se à mesa de especialistas onde se encontrava a ministra da Saúde, Marta Temido, numa intervenção inadvertidamente ouvida. Só a primeira parte do encontro, que não incluía o

discurso de Ferro, devia ter sido transmitida.

O responsável esteve no Porto, na reunião do Infarmed sobre a evolução da pandemia em Portugal, que juntou peritos, políticos, parceiros sociais e contou com a participação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. O Chefe de Estado não falou no final do encontro. A posição de Ferro Rodrigues foi antecipada pelo primeiro-ministro, António Costa que, à entrada do encontro, lamentou não haver “deteção precoce” de casos de infeção pelo novo coronavírus nos lares, sendo as notificações feitas já com “40, 50 ou 60 casos”.

Também presente, mas à margem do encontro, a ministra da Saúde falou da situação das escolas e garantiu que o País está preparado para “enfrentar o regresso” às aulas em segurança e está também pronto para um eventual “recrudescimento” da Covid-19. “Temos mais capacidade de testes, mais capacidade de cuidados intensivos, equipas na saúde pública que estão mais preparadas para estas respostas localizadas em trabalho com todos os atores”, sublinhou Marta Temido.

Numa reunião que não foi aberta a questões dos jornalistas, mas transmitida online, Manuel do Carmo Gomes, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, garantiu ser possível, tendo por base modelos matemáticos, evitar uma segunda vaga da Covid-19. O especialista defende que só não acontecerá se os jovens e a sociedade em geral reduzirem os contactos comparativamente ao “tempo pré-Covid”.

Números da China provocam “alguma irritação” em Ferro

“Não consigo olhar para as estatísticas que mostram números de casos em Portugal e na China sem ficar com um misto de perplexidade e alguma irritação”, disse esta segunda-feira Ferro Rodrigues. Enquanto a China apresenta sete ou oito novos casos, Portugal tem, por vezes, 300 e 400.